

→ OFICINAS

ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA

Ewellin Valesca Rodrigues dos Santos

Célia Regina Tomachuk D.S. Catuogno

1ª Edição



Ewellin Valesca Rodrigues dos Santos
Célia Regina Tomachuk dos Santos Catuogno

Oficinas
Estratégias para o ensino da
disciplina Projeto de Vida

1ª Edição

Lorena
EEL/USP
2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Santos, Ewellin Valesca Rodrigues dos
Oficinas [livro eletrônico] : estratégias para
o ensino da disciplina projeto de vida / Ewellin
Valesca Rodrigues dos Santos, Célia Regina Tomachuk
dos Santos Catuogno. -- 1. ed. -- Lorena, SP :
Ed. das Autoras, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-81118-6

1. Educação 2. Ensino - Metodologia 3. Projeto
de vida 4. Protagonismo juvenil I. Catuogno, Célia
Regina Tomachuk dos Santos. II. Título.

23-173365

CDD-371.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Projeto de vida : Metodologia de ensino :
Educação 371.3

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

ISBN: 978-65-00-81118-6

CRB



9 786500 811186



1 **Apresentação**
PÁGINA 4



2 **Oficinas**
PÁGINA 5



3 **Considerações finais**
PÁGINA 11



4 **Referências**
PÁGINA 12



5 **Autoras**
PÁGINA 13

CONTEÚDOS



APRESENTAÇÃO



A disciplina Projeto de Vida (PV) é ministrada a partir do 6º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio visando fomentar o protagonismo e a autonomia dos estudantes em suas escolhas presentes e futuras (SÃO PAULO, 2019; SÃO PAULO, 2020; ANDRADE; TEIXEIRA, 2022).

De acordo com Freire (1996) falar das dificuldades, de saberes acerca de temas difíceis é fundamental na construção de soluções e estratégias para o seu enfrentamento.

Entre as estratégias é possível usar a dimensão do estudo de ciências no desenvolvimento da curiosidade e criatividade, apresentando aos estudantes um mundo de descobertas e possibilidades. Sendo possível pensar em clubes de ciências (FREITAS, 2022), aulas de astronomia, física e química, com laboratórios ou mesmo com improvisação, realizando aulas práticas que despertam sonhos e desejos por mais conhecimento (GALVÃO, 2017).

Nesse contexto, o intuito desse *e-book* é apresentar um material de apoio, estruturado com oficinas, dinâmicas e reflexões, que auxilie professores, comunidade escolar e outros profissionais que atuam com a temática projeto de vida, visando habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Vale ressaltar que se trata de um produto educacional associado à dissertação de Mestrado Profissional, na área de Projetos Educacionais em Ciência, intitulada “A percepção dos estudantes do Ensino Médio quanto ao seu Projeto de Vida e a contribuição da disciplina na sua formação”, apresentado na Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo.

OFICINAS

ATIVIDADE 1 - ESCREVENDO O PROJETO DE VIDA

Propor aos estudantes que escrevam seu projeto de vida. Pode ser em tópicos. Eles devem pensar em suas ideias e desejos para o futuro, deixando claro que o projeto de vida é cíclico e provavelmente passará por alterações no futuro.

Após esse momento organizar a sala em círculo e incentivar que os estudantes comentem a respeito do que escreveram.

Uma proposta para quebrar a timidez é brincar com coisas que você desejaria para o projeto de vida do colega, sempre focado em pontos positivos.

Ao final refletir as semelhanças e diferenças nos projetos de vida, destacando que existe muitos pontos parecidos, mas que provavelmente a forma de executar e se organizar para o futuro acontece de forma subjetiva.

O tempo todo é importante favorecer a reflexão de como esse projeto de vida pode ser realizado, quais seriam os caminhos, como se organizar e planejar para a realização do mesmo.



Fonte: autoras

ATIVIDADE 2 - HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS (RODA DE CONVERSA)

É importante ressaltar que todos têm habilidades e potencialidades, conhecê-las pode promover o desenvolvimento e a promoção delas. Trabalhando assim autoconhecimento, autoconfiança, organização e outras.

Propor aos estudantes que falem das suas habilidades socioemocionais (HSE). É natural que se mostrem inseguros e com pouco conhecimento a respeito. Usar algumas HSE como exemplo, pode ser do próprio professor.

Refletir e pontuar a importância de algumas HSE para o projeto de vida e para a vida de forma geral, como empatia, liderança, autoconhecimento, responsabilidade social, proatividade, entre outras.



Fonte: autoras



Fonte: autoras

ATIVIDADE 3 - ESCOLHAS (DINÂMICA DO BARCO)

A dinâmica do barco consiste em propor uma viagem. É importante explicar que não se sabe o destino, transporte, tempo de permanência e nem mesmo se voltará da mesma.

Os estudantes devem escolher 10 bagagens para levar nesta viagem, entre objetos, pessoas, sentimentos (o que quiserem, sem restrição). Após a execução da lista, inicia-se a dinâmica.

Relatar neste momento que a viagem será realizada de barco e que nele não caberá as 10 bagagens, sendo necessário deixar uma no porto (peça para o aluno riscar 1 de suas bagagens da lista).

Agora com 9 bagagens, já poderão embarcar. No entanto, ao ligarem os motores percebem que o barco está pesado e é necessário diminuir o número de bagagens (peça para o aluno riscar 2 de suas bagagens da lista).

Agora com 7 bagagens, o barco parte rumo a um destino desconhecido. O mar está calmo e a viagem segue tranquila. De repente, uma tempestade se aproxima. As ondas balançam o barco e para que consigam passar pela tempestade é preciso deixá-lo mais leve (peça para o aluno riscar 2 de suas bagagens da lista).

Agora com 5 bagagens, o barco já passou pela tempestade e segue viagem. Entretanto, a tempestade provocou avarias e o barco só conseguirá seguir viagem se estiver mais leve (peça para o aluno riscar 3 de suas bagagens da lista).



Fonte: autoras

Agora com 2 bagagens, o barco segue viagem tranquilamente. Já é possível enxergar ao longe uma ilha e entender que aquele será o destino. Mas, ao se aproximarem da praia encontram muitos corais e para que o barco possa atracar é necessário deixar uma bagagem no mar (peça para o aluno riscar 1 bagagem).

Ao chegar na ilha o aluno estará com apenas uma bagagem.

Em seguida, realizar uma reflexão a respeito de como é fazer escolhas. Peça para os estudantes contarem como se sentiram; como é lidar com escolhas para o futuro sem saber o que realmente esperar; como lidar com as mudanças no percurso e como foi entender qual era a prioridade.

Como parte da reflexão alguns exemplos podem ser importantes. Por exemplo, alguém pode ter colocado na lista, pai, mãe, irmã, namorado e, precisou deixá-los (bagagens) pelo caminho. No entanto, se a escolha tivesse sido família, seria apenas uma bagagem e não precisaria deixar ninguém pelo caminho. Outro exemplo, colocar na lista, dinheiro, cartão, documento, quando a escolha poderia ser carteira e ficar com todos os objetos. Refletindo assim a respeito de se organizar e planejar suas escolhas, pensando em prioridades e nos imprevistos. Trabalhando escolhas, organização e autoconhecimento.

ATIVIDADE 4 - ESCOLHAS (DINÂMICA DO JORNAL)

Para a realização desta dinâmica é necessário distribuir folhas de jornal pelo chão. Explicar aos alunos que a dinâmica será realizada em grupo, mas em alguns momentos poderá ser individual (escolha livre do professor).

Usar música durante a dinâmica. Solicitar aos estudantes (grupo de 5, por exemplo) que “subam” no jornal e ao parar a música pedir que “desçam”, e que dobre-o. Repetir a ação, ou seja, “subir” no jornal, parar a música, “descer” e na sequência, dobrá-lo. Em seguida pedir para que apenas dois alunos “subam” no jornal, parar a música, pedir que “desçam” e que dobre-o novamente. Agora, pedir que apenas um aluno “suba” no jornal, “desça” e em seguida dobre-o. Quando o jornal estiver bem pequeno pedir para que o grupo inteiro, no exemplo 5 alunos, “subam” no jornal.

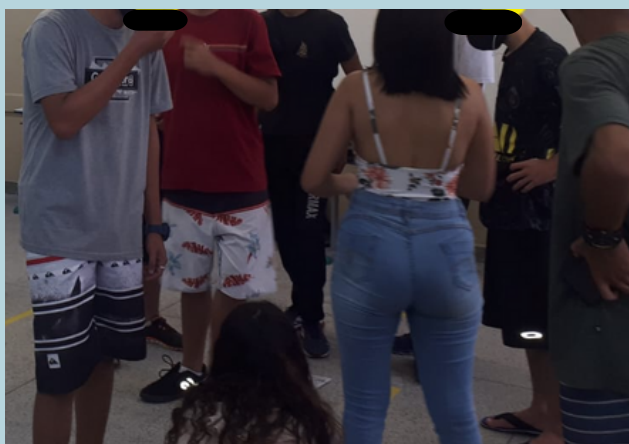
Habitualmente os alunos seguem as dobras padronizadas do jornal, reduzindo rapidamente o espaço e dificultando que o grupo se mantenha no jornal ao final.



Fonte: autoras



Fonte: autoras



Fonte: autoras

Questionar o porquê de dobrar o jornal desta forma e por qual motivo seguir o formato padrão se poderiam fazer dobras (escolhas) diferentes.

Refletir a respeito de como é fácil apenas reproduzir escolhas, sem pensar se é o seu desejo, sem entender se poderia criar novos caminhos, apenas seguindo um caminho que parece determinado para você.

Para os que dobraram de forma diferente ressaltar a importância de pensar no novo, de ser criativo e de aumentar as possibilidades de realização.

Refletir a respeito de como foi o entendimento, de quem ficaria no jornal quando o número de alunos foi alterado. Trabalhando assim habilidades como, autonomia, criatividade, protagonismo e organização.

ATIVIDADE 5 - AUTONOMIA, AUTOCONFIANÇA , IDENTIDADE E PROTAGONISMO (SESSÃO DE CINEMA E RODA DE CONVERSA)

Projetar um filme ou série que represente os dilemas da juventude, que fale da educação e das situações presentes no ambiente escolar e no grupo de adolescentes. Sugestão: o primeiro episódio das séries “The A List” e “Eu nunca” (disponíveis na *netflix*).

Discutir o desejo pelo sentimento de pertença tentando se encaixar a qualquer custo, os papéis sociais, desafios, escola e a influência das emoções na sua vida. Fazer uma analogia da vida real com as séries e se há identificação com os personagens.

Refletir os riscos e situações negativas aos quais podem ser expostos devido aos comportamentos identificados nas séries e na vida real. Trabalhando habilidades como, autonomia, identidade, autoconfiança e protagonismo.

ATIVIDADE 6 - CRENÇAS (RODA DE CONVERSA)



Fonte: autoras

Com a sala em círculo, realizar uma reflexão a respeito das crenças pessoais, crenças de futuro e crenças no mundo. Falando e refletindo sobre os medos, dificuldades, desejos, sonhos e realizações.

Durante a conversa é importante ressaltar a possibilidade de ressignificar e modificar as crenças negativas.

Discutir os pontos que se destacarem, como por exemplo a crença do mundo desigual, refletir como essa desigualdade lhe afeta, o que poderia ser mudado. Políticas públicas, educação de qualidade, projetos sociais, podem ser soluções?

Proporcione, estimule os estudantes a refletirem e questionarem tais crenças. Trabalhando criticidade, empoderamento, organização e autoconhecimento.

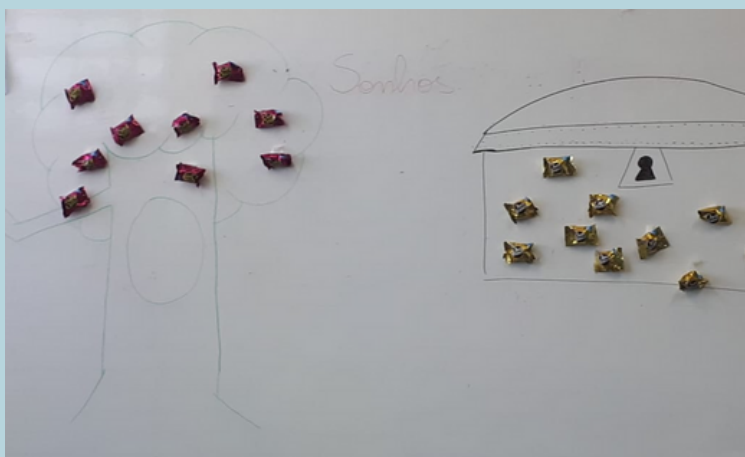
ATIVIDADE 7 - SONHO (RODA DE CONVERSA)

Na lousa, desenhar uma árvore e um baú. Colar sonho de valsa (chocolate) na árvore e, ouro branco (chocolate) no baú. Os alunos deverão escrever seus sonhos em uma folha colada na lousa.

Discuta os sonhos que foram escritos na folha. Frequentemente estão ligados a sonhos de realização, conquistas financeiras, bens materiais, viagens, possibilidades de estudar, dentre outros.

Fazer uma analogia entre o sonho, utilizando os sonhos de valsa e, as realizações, utilizando o ouro branco.

Refletir a questão que para a realização dos sonhos é necessário dedicação, planejamento, organização, confiança e responsabilidade. Discutindo as possibilidades de conquistas financeiras fáceis, pensando nos ganhos, sem o processo de sonhar, organizar e buscar a realização. Trabalhando habilidades como: autoconfiança, determinação, responsabilidade e organização.



Fonte: autoras



Fonte: autoras

ATIVIDADE 8 - REVENDO O PROJETO DE VIDA

Para finalizar as atividades, os estudantes deverão reescrever o projeto de vida e realizar uma comparação com o que foi escrito anteriormente.

Identificar as mudanças e o que se manteve, refletir a respeito da contribuição das oficinas em seu projeto de vida.



Fonte: autoras



Fonte: autoras

✓ OFICINAS

A realização das oficinas se apresenta como uma possibilidade de caminho a ser seguido durante o trabalho com jovens e o desenvolvimento do projeto de vida deles, ressaltando que este pode ser um material de apoio e ou o principal material.

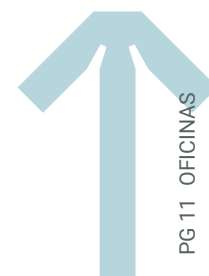
✓ ATIVIDADES

As atividades foram pensadas levando em consideração a subjetividade e multiplicidade do projeto de vida. Desta forma não existe respostas certas ou erradas e sim entendimentos que podem ser diferentes.

✓ TEMÁTICAS

As temáticas que abordam questões pessoais podem provocar desconforto e dificuldades e por isso a execução das oficinas precisa levar em consideração as turmas e suas necessidades. Sendo fundamental que o professor faça adaptações e respeite o funcionamento de seus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. H. S.; TEIXEIRA, A. M. C. A disciplina Projeto de Vida no ensino médio e sua influência no acesso e na escolha do curso superior. *Competência - Revista da Educação Superior do Senac-RS*, v. 15, n. 2, nov. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, T. C. O. Implementação de um Clube de Ciências na rede pública de São José dos Campos: etapas, autores e a alfabetização científica. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo. 2022. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/97/97138/tde-28042022-164459/publico/PED21006_C.pdf Acesso em: 20 maio 2023.

GALVÃO, D. L. M. Uso de objetos educacionais como alternativa para o ensino de Astronomia no Ensino Fundamental. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências) -Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo. 2017. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/97/97138/tde-21112017-141802/publico/PED17009_C.pdf Acesso em: 10 jul. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação - SEE. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. São Paulo: SEE- SP/UNDIME-SP, 2019. Disponível em: http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf Acesso em: 4 abr. 2020.

_____. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Etapa do Ensino Médio. Currículo Paulista. São Paulo: SEE-SP, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/03/formacao-geral-curriculo-paulista-ensino-medio.pdf> Acesso em: 20 abr. 2021.

EWELLIN V. RODRIGUES DOS SANTOS



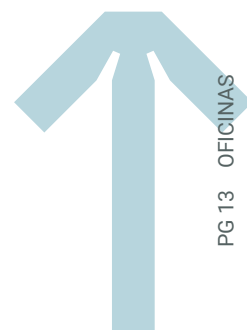
Graduada e Licenciada em Psicologia, pelo Centro Universitário de São Paulo (UNISAL). Com Especialização em Psicologia Clínica na Perspectiva Fenomenológica-Existencial, pelo Instituto de Psicologia Fenomenológica-Existencial do Rio de Janeiro (IFEN). Mestranda em Projetos Educacionais de Ciências, pela Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo.

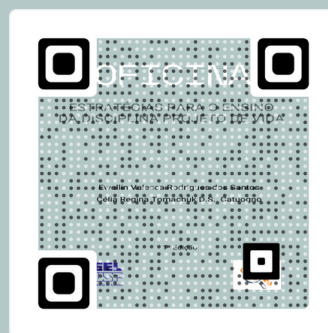
CÉLIA R. TOMACHUK D.S. CATUOGNO



Graduada e Licenciada em Química, Mestre e Doutora pela Universidade Estadual de Campinas, tendo realizado o trabalho experimental do doutorado na Università Politecnica delle Marche, Ancona, Itália. Realizou pós-doutorado na UNICAMP, Università degli Studi di Napoli "Federico II, Napoli, Itália e na Università of Surrey, Inglaterra. É docente e pesquisadora na USP/EEL, na área de Materiais com ênfase em eletroquímica, revestimentos e corrosão e, na área de Ensino com saberes e metodologias ativas de aprendizagem.

AUTORAS





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PROJETOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS
2023